

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Í N D I C E

1 - INTRODUÇÃO

- 1.1- O fenômeno da Comunicação
- 1.2- Objetivos comuns

2 - COMUNICAÇÃO EM LÍNGUA NACIONAL

- 2.1- Análise da Problemática
- 2.2- Fundamentos teóricos-modelo de referência
- 2.3- Definição de objetivos e linhas básicas para a seleção de conteúdos
- 2.4- Enfoque metodológico da área
- 2.5- Avaliação

3- COMUNICAÇÃO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA

- 3.1- Introdução
- 3.2- Situação atual
- 3.3- Sugestões
- 3.4- Prognósticos e compatibilização conforme Lei nº 5.692
- 3.5- Objetivos Específicos
- 3.6- Abordagem metodológica
 - 3.6.1 - Introdução
 - 3.6.2 - Abordagem
- 3.7- Processos de avaliação

4 - EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

- 4.1- Análise da situação atual
- 4.2- Educação Artística e Sociedade em mudança
- 4.3- Linhas para extração de objetivos e conteúdos programáticos

5 - EDUCAÇÃO FÍSICA

- 5.1- Introdução
- 5.2- Análise da situação atual
- 5.3- Prognóstico e compatibilização conforme Lei nº 5.692
- 5.4- Objetivos específicos
- 5.5- Linhas de conteúdos programático

6 - BIBLIOGRAFIA

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

1 - INTRODUÇÃO

A ⁵consideração, embora perfunctória, a respeito do problema da comunicação, leva a estabelecer de imediato alguns pontos que se julga de capital importância para as tomadas de decisão no planejamento curricular.

1.1. - O fenômeno de comunicação

Consideramos a comunicação como função estritamente social. "Comunicar-se significa - segundo COLIN CHERRY - associar-se de algum modo, formando um organismo".

É um processo, portanto, associativo, que implica intercâmbio de informações, idéias e sentimentos, envolvendo, basicamente, seres humanos integrados num ambiente cultural, isto é, o emissor e o receptor, que se utilizam de códigos comuns.

A tecnologia moderna tem, no entanto, ampliado a tal ponto os meios de comunicações, que ela passou a constituir mais um progresso intercâmbio, um sistema de recepção de informações quantitativamente abundantes e extremamente variadas fornecidas pelos imensos recursos da era eletrônica.

A constituição familiar, por outro lado, sofre em nossa época, uma sensível modificação e os diálogos entre pais e filhos se tornam cada vez mais raros e improdutivos.

Os modernos recursos de propaganda criam necessidades de consumo sempre maiores e facilmente se observa, como consequência, a generalização de modernismo e slogans que massificam os homens, tornando-os uniformes em suas aspirações e características em suas expressões.

Há em nossa volta um mundo de imagens e ruídos, informações e recreações de que se não participa ativamente, a não ser como receptor passivo, incapaz de refletir, opinar, criticar e modificar.

Assim a comunicação do mundo moderno perde, aos poucos as características do inter-relacionamento, que leva o homem à aproximação, à discussão e à conseqüente ampliação de suas potências, e passa a constituir um processo de condicionamento inibitório que cerceia as produções humanas.

